



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE DO DISTRITO FEDERAL

Subsecretaria de Áreas Protegidas, Cerrado e Direitos Animais

COMITÊ INTERINSTITUCIONAL DA POLÍTICA DISTRITAL · PARA OS ANIMAIS - CIPDA

Memória da 11ª Reunião Ordinária

Data: 14 de abril de 2016

Horário: 14:30 às 18h

Local: Sala de reuniões da Secretaria de Meio Ambiente, 4º andar, SLPN 511, bloco C, Edifício Bittar, 4º andar

Participantes: Lista de presença

A reunião iniciou às 14h45 com o presidente do CIPDA, Srº André Lima, informando sobre o tema principal da reunião: a desativação do Lixão da Estrutural. Informou que há um calendário de programação para desativação do lixão com 41 ações e uma refere-se aos animais. Esta ação sobre animais não tem um órgão claramente definido para cumpri-la, destacou que, em reunião na Casa Civil, trouxe este tema para responsabilidade da Sema, no âmbito do CIPDA. Conforme o Secretário, esta ação mostra a interface dos Direitos Animais com a sustentabilidade, a sociedade e os gestores públicos precisam enxergar com mais clareza que essas questões caminham juntas e não separadas. Desta forma, devemos pensar juntos sobre este desafio, para isto hoje estão aqui nesta reunião representantes do Serviço de Limpeza Urbana – SLU.

Ainda nos informes gerais da Sema, o Secretário destacou que nesta mesma semana almoçou com o Secretário de Saúde, Humberto Lucena, e tratou de questões sobre o controle populacional de animais domésticos e possíveis parcerias para modernização do CCZ e instalação do Hospital Veterinário Público. Tratou também na Câmara Federal a possibilidade de estabelecer parceria com a Comissão de Meio Ambiente para a realização de um seminário para trazer para o DF exemplos de boas práticas realizadas em outros estados no tema Direitos Animais. Por fim, convidou os membros do CIPDA para o Fórum de Combate aos Incêndios Florestais no dia 15 de abril, a ser realizado na escola de Governo.

Na sequência foi feita uma rodada de apresentação dos presentes na reunião. O Secretário André Lima esclareceu que o lixão da Estrutural não é motivo de orgulho para Brasília. É compromisso do Governador cumprir todas etapas para fechar o lixão, porém não é uma tarefa simples, há múltiplos interesses e segmentos sociais que sofrerão impactos. A fase atual é de finalização da preparação do processo de transição, o aterro controlado entrará na etapa pré-operativa em julho deste ano, isso se caso todas as etapas do licenciamento forem atendidas, com isso haverá a redução do volume do lixão. Na opinião do Secretário, o ideal seria ter um Plano Distrital de Gestão de Resíduos Sólidos aprovado para iniciar este processo, porém o contrato da consultoria está sendo assinado neste mês e deverá ser executado em 10 meses, ou seja, no melhor cenário o plano será aprovado em março do ano 2017. Outros desafios virão pela frente para colocar esta transição na prática, como o início do funcionamento do aterro controlado, início do novo plano efetivo de coleta seletiva que é um grande gargalo atual, e a triagem, porque o aterro controlado não poderá receber resíduos somente rejeitos. Atualmente nos baseamos no diagnóstico de 2015 que é o nosso ponto de partida nas discussões com o SLU. A nossa maior preocupação tem a ver com os catadores, a maioria depende exclusivamente deste recurso, temos a obrigação de incluí-los de forma justa neste processo. Além da questão social, como a erradicação do trabalho infantil e outras questões como prostituição, há vários equipamentos que precisam ser adquiridos e instalados para que isto tudo



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE DO DISTRITO FEDERAL
Subsecretaria de Áreas Protegidas, Cerrado e Direitos Animais

**COMITÊ INTERINSTITUCIONAL DA POLÍTICA DISTRITAL
PARA OS ANIMAIS - CIPDA**

aconteça. A questão dos animais é apenas uma, mas uma é importante parte deste processo de transição, e é obrigação da Sema levar essas questões para o Grupo de Trabalho, instituído no âmbito da Casa Civil. Só para os senhores terem uma ideia a área do lixão é de 6km² e recebe diariamente 2mil e 800 toneladas de lixo de todos os tipos, são 2mil a 2.500 caminhões que transitam por dia. Na coleta seletiva há seis cooperativas atuando.

O subsecretário de Resíduos Sólidos da Sema, Sr Jorge Arthur, destacou que o volume de lixo doméstico recebido no lixão que é fonte de alimento não só para os animais domésticos e silvestres que estão na área restrita, mas também para os animais da Cidade Estrutural e da vila Santa Luzia. Estima-se que tenha 38 mil habitantes, no total.

O Sr. Guilherme Almeida, representante do SLU, informou que, em janeiro de 2015 foi elaborado um Diagnóstico Preliminar do Lixão que identificou 41 pontos de destaque como "problemas" que deveriam ser transformados em ações. Esses problemas não são afetos somente ao SLU, então para resolvê-los diversos órgãos do Governo deveriam ser envolvidos. Desta forma, foi criado um Grupo de Trabalho para distribuir as atribuições entre os órgãos do GDF. Destacou a criação de pequenos fóruns para tratar de problemas específicos, por exemplo, o trabalho infantil com a Sedest. Conforme Guilherme, o diagnóstico não qualifica e nem quantifica os animais no lixão mas, por observações, pode-se afirmar que os principais são carcarás, urubus, pombos, garças, cobra cascavel, cães, gatos e ratos, devido a grande quantidade de alimento ofertada e a proximidade do Parque Nacional de Brasília. Com a premissa de fechar o lixão há a preocupação do que vai acontecer com os animais, em especial os cães e gatos que são mais dependentes. A pergunta é: como vamos tratar esta questão dos animais? Sugerimos agendar uma visita do CIPDA para entenderem a situação.

Outro técnico do SLU, Sr. Jelington, conhecido como Galego, que trabalha há 30 anos no local, informou sobre hábito dos animais. Há cães que tem tutores e frequentam diariamente o lixão, praticamente trabalham juntos, são bem tratados, ajudam a cuidar do lixo coletado não deixando ninguém se aproximar. Outros não têm tutores, uns são bravos esses são chamados de ferais são os que frequentam as áreas do Parque Nacional, e outros possivelmente não tem tutores mas são assustados vivem escondidos, todos se alimentam no lixão. Há, ainda, os que têm casa na cidade Estrutural e nas chácaras e que frequentam o lixão. Os gatos são raros na área do lixão vivem mais na área da cidade. Os ratos são grandes e muito agressivos já ocorreram muitos casos de morderem os trabalhadores, eles se concentram na área dos resíduos recicláveis, onde tem bastante material estocado. É um local perigoso porque as cobras são atraídas pelos ratos, então é praticamente uma cadeia de alimentos. Na área de depósito dos plásticos é comum ver escorpião na época da chuva. Já os cavalos trabalham nas carroças e são muito mau-tratados, há também alguns soltos que se alimentam do lixo. Os urubus fazem ninho na área do Parque vem e vão diariamente para se alimentar, assim como os carcarás e corujas. As garças provavelmente vêm do lago Paranoá e não pernoitam no lixão, os pombos também surgem diariamente. O lixão tem atividade 24h e em todos os momentos há animais circulando. A relação dos catadores com os animais é muito boa não maltratam, têm ótima relação com os seus cães. Já os carroceiros que fazem o transporte em alguns casos maltratam os cavalos mas estes não são catadores. Galego destacou ainda que as pessoas também jogam animais no lixo e estes acabam no lixão, é comum achar ninhadas de gato, tartarugas e cães, já achou uma cobra viva dentro de um saco plástico. Além disso há pessoas que abandonam cães na estrada, deixam amarrados na cerca. Também há casos de pessoas que escondem cavalos roubados na área do lixão, ou seja, tem de tudo.

Simone Lima destacou que anos atrás participou de um seminário no Parque Nacional onde foram apresentados estudos que contestaram as estimativas da quantidade de cães chamados de



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE DO DISTRITO FEDERAL

Subsecretaria de Áreas Protegidas, Cerrado e Direitos Animais

COMITÊ INTERINSTITUCIONAL DA POLÍTICA DISTRITAL PARA OS ANIMAIS - CIPDA

“ferais”. Em estudos de conteúdos estomacais foram constatados ração e alimento doméstico, ou seja, os cães que entram no Parque não vivem exclusivamente da caça. Estudos, inclusive internacionais, indicam que a sobrevivência de cães ferais é muito baixa, ou seja, é uma superestimativa dizer que há matilhas de cães ferais na área do Parque Nacional, geralmente eles são domiciliados e semidomiciliados, a maior parte das casas da Estrutural não tem cerca, que é uma realidade de comunidades de baixa renda. Galego comentou que há uma organização dos cães sem tutor, alguns lideram grupos e determinam territórios e que, também, há muita disponibilidade de carne no lixão, então alimento e proteína não é problema. Simone esclareceu que este seminário aconteceu em 2010 e resultou num plano de referência de manejo de domésticos. Em sua opinião a melhor opção é o controle populacional, sugeriu começar uma ação com o Castramóvel. Outro comentário da Simone é voltar a tratar da derrubada do veto do VTA porque é absurdo o que acontece, os casos de maus-tratos aos cavalos aumentaram muito no DF.

Rômulo Melo acatou a sugestão do SUL em realizar uma visita ao lixão e também a criação de um GT para um diagnóstico ou plano de ação para acompanhar esta transição para desativação do lixão. A visita foi agendada para o dia 3 de maio, às 9h, o Sr. Guilherme enviará a lista de procedimentos e o diagnóstico publicado.

Jorge Artur sugeriu para o CIPDA pensar em cenários de situações que poderão acontecer com os animais, assim como estão sendo previstos cenários para as pessoas. Ana Nira Junqueira complementou que só a castração dos animais domésticos não resolve, deve ter campanhas educativas. Destacou que não existe um lugar para abrigar todos esses animais, outra opção seria a eutanásia, ou melhor, o extermínio.

Passando para o próximo item da pauta, Mara Moscoso informou que a Sema tem acompanhando as ações de fiscalização de maus-tratos a animais domésticos, como foi o caso da apreensão do Canil Solar, e tem observado as ações de juizes e promotores no tema. Há vários gargalos para a operacionalização dessas ações, são dificuldades institucionais, lacunas na legislação e a dificuldade na destinação. As ações referentes aos animais silvestres tem tido mais sucesso tendo em vista que já existe articulação entre as instituições e a legislação é mais clara. Em conversas com a Promotora da Prodemar Dra. Martha Eliana foram identificados alguns itens referentes à fiscalização de animais domésticos que deveriam ser discutidos e algumas ações pactuadas, assim, a Sema propõe ao CIPDA a realização de um seminário ou uma oficina em conjunto com a Promotoria do Meio Ambiente para tratar essas questões. Simone Porto destacou que já passou do momento de isto acontecer, deve mesmo ser prioridade, o CRMV participa de várias ações que no final ela fica frustrada com as decisões da justiça. Simone destacou que a falta de entendimento das autoridades em visualizar os diversos tipos de maus-tratos é muito comum, assim, é muito importante criar um elo do CIPDA com o MPDFT. Mara lembrou a importância do compartilhamento de informações para o cidadão, a quem procurar e a quem buscar ajuda. Informou que a ideia da oficina é definir políticas públicas, que é o papel do CIPDA, e consolidar pactos entre os participantes. Na parte da manhã cada órgão apresentará suas ações mediante um roteiro e, na parte da tarde, será elaborado um plano de ação e feito pactos entre as entidades participantes. O seminário foi aprovado pelos membros e a Sema fará a interlocução com o MPDFT.

Mara destacou que no mês de maio o CIPDA completará 12 reuniões realizadas, a Sema fará um balanço do que foi proposto, do que foi executado e o que não foi possível fazer, o que estamos no verde, no amarelo e no vermelho. Em relação à definição de políticas públicas a questão da fiscalização integrada para os animais domésticos ainda está no vermelho. Sabemos



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE DO DISTRITO FEDERAL
Subsecretaria de Áreas Protegidas, Cerrado e Direitos Animais

**COMITÊ INTERINSTITUCIONAL DA POLÍTICA DISTRITAL
PARA OS ANIMAIS - CIPDA**

que todos são muito ocupados, então vamos sugerir que o seminário aconteça como uma reunião do CIPDA e a ideia é ter a participação dos dirigentes dos órgãos aqui representados.

Sobre a criação do GT Gevaz, João Suender informou que consultou o subsecretário da Subsecretaria de Vigilância à Saúde - SVS a respeito da publicação da Portaria conjunta e que houve concordância do mesmo. Para formalizar, a Sema encaminhará a minuta da portaria por ofício à SVS para encaminhamentos de assinatura.

Sobre o ZooNoturno, Mara Moscoso informou que na última reunião do CIPDA foi acertado que o Superintendente de Educação Ambiental do Zoo, Erico Grassi, encaminharia o calendário de visitas com vagas disponíveis para o CIPDA. As datas disponíveis são dia 28 de abril, 10 e 30 de maio, vai encaminhar por email para que os membros se manifestem. Rômulo Mello informou que é um compromisso do Zoo apresentar ao CIPDA o projeto completo do ZooNoturno e ZooToque e que estão providenciando.

Na sequência foi aprovada a Memória da 10ª Reunião Ordinária do CIPDA.

Como último item de pauta, Mara Moscoso informou que encaminhou por mensagem eletrônica o minuta do Decreto SISPASS, para substituir o texto do PL 153/2015, elaborado pelo Ibram a respeito e solicitou a leitura e que enviassem suas manifestações. Na sequência Almir Picanço do IBRAM fez uma apresentação sobre o SISPASS.

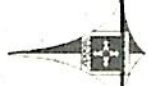
A reunião foi encerrada às 18h.

Brasília-DF, 09 de maio de 2016.


RÔMULO MELLO
Presidente suplente do CIPDA

Aprovada em:

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE DO DISTRITO FEDERAL
Subsecretaria de Áreas Protegidas, Cerrado e Direitos Animais



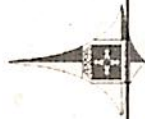
**COMITÊ INTERINSTITUCIONAL DA POLÍTICA DISTRITAL
PARA OS ANIMAIS - CIPDA**

12ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ INTERINSTITUCIONAL DA POLÍTICA DISTRITAL PARA OS ANIMAIS – CIPDA

Lista de Presença

Data: 12 de abril de 2016 **Local:** Sala de reuniões, 4º andar, Secretaria de Meio Ambiente **Horário:** 14:30 às 18h

Instituição	Nome	Membro	Email	Assinatura
Secretaria de Estado de Meio Ambiente	André Lima	Titular	andre.lima@sema.df.gov.br	
	Rômulo Mello	Suplente	rjfbmello@gmail.com	
Secretaria de Estado de Saúde	Divino Valero Martins	Titular	vigilanciaambiental.df@gmail.com	
	João Suender Moreira	Suplente	svsgabinete@gmail.com	
Secretaria de Estado de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural	Pablo Anibal Pereira Marsiaj	Titular	pmarsiaj@yahoo.com.br	
	Daniella Dianese Alves de Moraes	Suplente	sanidadeequidea.seagri@gmail.com	



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE DO DISTRITO FEDERAL
Subsecretaria de Áreas Protegidas, Cerrado e Direitos Animais

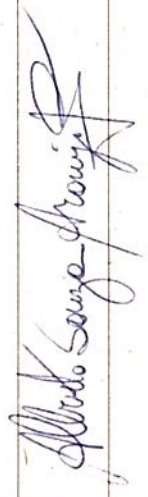
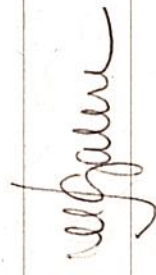
**COMITÊ INTERINSTITUCIONAL DA POLÍTICA DISTRICTAL
PARA OS ANIMAIS - CIPDA**

Secretaria de Estado de Educação	Ana Paula Amaral de Freitas	Titular	apaula.af@gmail.com	<i>Elaine R. L. Torres</i> elaine.r.l.torres@gmail.com
Instituto Brasília Ambiental Ibram	Flávia Basso Rebelato	Suplente	flaviafoulla@gmail.com	
	Ana Nira Nunes Junqueira	Titular	ananirajunqueira@gmail.com	<i>Ana NN Junqueira</i> <i>Alves Oliveira Cavallho</i>
Fundação Jardim Zoológico de Brasília	Almir Picanço de Figueiredo	Suplente	almir.ibram@gmail.com	
	Khesler Patrícia Olázia Name	Titular	kheslername@gmail.com	
Polícia Militar Batalhão Ambiental	Frederico Augusto Dias da Cunha	Suplente	frederico.cunha@zoo.df.gov.br	
	Capitão Giulliano Ribeiro de Enoke	Titular	pmdf.bpma@gmail.com giulliano1@yahoo.com.br	
	2º Tenente Natanael Marçal de Sousa	Suplente	natanael_marcal@yahoo.com.br	
Polícia Civil - Dema	Tatiana da Silveira Ayres	Titular	dema_sa@pcdf.df.gov.br	<i>TTapes</i>
	Rivanildo M. Castro	Suplente	dema_sa@pcdf.df.gov.br	



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE DO DISTRITO FEDERAL
Subsecretaria de Áreas Protegidas, Cerrado e Direitos Animais

**COMITÊ INTERINSTITUCIONAL DA POLÍTICA DISTRITAL
PARA OS ANIMAIS - CIPDA**

Polícia Federal	Francisco Filardi	Titular	filardi.ff@dpf.gov.br	
Ibama	Nadja Suffert	Titular	nafau.cofis.sede@ibama.gov.br	
	Alberto Souza de Araújo Junior	Suplente	Alberto.Araujo-Junior@ibama.gov.br	
	Fernando Dal'Ava	Titular	fernando.dalava@icmbio.gov.br	
ICMBio	Leticia Regina do Amaral Braga	Suplente	leticia.braga@icmbio.gov.br let.regina.bio@gmail.com	
	Antônio Raphael Teixeira Neto	Titular	raphaeltx@unb.br	
Universidade de Brasília UnB	Paula Diniz Galera	Suplente	paulaeye@unb.br	
	Simone Gonçalves de Lima	Titular	sgdelima@gmail.com proanima@proanima.org.br	
ONG ProAnima				



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE DO DISTRITO FEDERAL
Subsecretaria de Áreas Protegidas, Cerrado e Direitos Animais

COMITÊ INTERINSTITUCIONAL DA POLÍTICA DISTRITAL
PARA OS ANIMAIS - CIPDA

ONG Projeto Adoção São Francisco	Daniella Nardelli Pereira	Suplente	adocaosaofrancisco@gmail.com dannardelli@yahoo.com.br	
Conselho de Medicina Veterinária	Alexander Magalhães Goulart Dornelles	Suplente	crmvd@crmvd.org.br	
	Simone Porto-Paula Bronzeado	Titular representante CRMV-DF	ctcrmvd@gmail.com sscom@crmvd.org.br	

Defina a estrutura do comitê e guie o comitê.

OAB

SELMA L. DE ARAÚJO

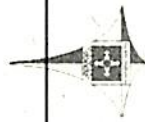
IBAMA

MARCELA DE CASTRO
TRASANO

OAB/DF e
Associação AJUDA

Daniel Ivo Odon

odon.daniel@gmail.com



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE DO DISTRITO FEDERAL
Subsecretaria de Áreas Protegidas, Cerrado e Direitos Animais

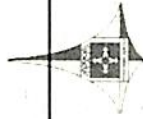
COMITÊ INTERINSTITUCIONAL DA POLÍTICA DISTRITAL
PARA OS ANIMAIS - CIPDA

12ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ INTERINSTITUCIONAL DA POLÍTICA DISTRITAL PARA OS ANIMAIS - CIPDA

LISTA DE PRESENÇA - CONVIDADOS

Data: 12 de maio de 2016 Local: Sala de reuniões, 4º andar, Secretaria de Meio Ambiente Horário: 14:30 às 18h

Nome	Instituição	Telefone	Email	Assinatura
Araceli peregrino	PRANIMA	9982 3027	aracyperegrino@gmail.com	Araceli peregrino
Dr. Diógenes A. de Menezes	SEAGRI	3112-6303	marcelo@seagri.gov.br	Dr. Diógenes A. de Menezes
Antonio de Paula da Silva	PMDF - BPPA	9989-5323	PAULA DE PAULA@gmail.com	Antonio de Paula da Silva
MA LUIZ DUARTE	OAB-DF	9976-7518	selma@advocaciaoab.com	MA LUIZ DUARTE
Kiana da S. Aguiar	SEMA/PCDF	8134-9554	tatyaguiar@hotmail.com	Kiana da S. Aguiar
Lucia Braga	ICMBio	81177764	lucia.braga@icmbio.gov.br	Lucia Braga
La Bronzeado	CRMV-DF	8112-5218	escom@comvul.org.br	La Bronzeado
DEA C. TRAJANO	IBAMA	3316 1172	MARCELA.TRAJANO@IBAMA.GOV.BR	DEA C. TRAJANO



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE DO DISTRITO FEDERAL
Subsecretaria de Áreas Protegidas, Cerrado e Direitos Animais

**COMITÊ INTERINSTITUCIONAL DA POLÍTICA DISTRITAL
PARA OS ANIMAIS - CIPDA**

12ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ INTERINSTITUCIONAL DA POLÍTICA DISTRITAL PARA OS ANIMAIS – CIPDA

LISTA DE PRESENÇA - CONVIDADOS

Data: 12 de maio de 2016 Local: Sala de reuniões, 4º andar, Secretaria de Meio Ambiente Horário: 14:30 às 18h

Thos. O. Carvalho	IBRAM	91777993	carvalhothos@gmail.com	
Alberto Saraiva de Araujo Jr	IBAMA	8295-9410	Alberto.Araujo - Junior@ibama.gov.br	
Valdo Barbosa	BPM	85308243	HBS Bio. DF@Gmail.com	Não

